

OPINIÃO

Cuidado, oportunidade & futuro: o investimento e gestão de startups

João Gabriel Chebante (*)

Há o ditado popular que o "ano começa depois de março".

Para quem investe em startups, ou ao menos para quem está de olho no ecossistema e suas oportunidades de inovação ou captação de valor aos seus negócios - seja empreendedor, gestor ou líder de uma grande organização - 2022 já passou faz algum tempo. Uma estatística ajuda a dar ênfase a este ponto: uma startup geralmente leva de 6 a 8 anos para virar uma empresa com valor acima de US\$ 1 bilhão.

Ou seja, em uma média global, uma empresa que se torna unicórnio hoje provavelmente foi fundada entre 2014 e 2016. Existem exemplos mais notórios? Sim, como a empresa de delivery Daki que obteve a alcunha em 9 meses - recorde no Brasil. Mas esta estatística ajuda a compreender o momento atual e futuro sobre o ecossistema de startups.

Ainda que a macroeconomia seja um desafio para todos os envolvidos no ecossistema de startups - taxas mais altas de juros geram fuga de capitais do investimento de risco, bem como uma onda inflacionária em boa parte do globo, o que podemos ver ao longo de 2022 é um potencial redução no ritmo de aportes em relação aos anos recordes de 2020 e 2021, onde as principais nações do Venture Capital praticamente dobraram o volume investido ano após ano.

Quem deve mais sentir as consequências deste cenário são justamente as empresas que estão começando (Early Stage), onde a demanda de capital é mais urgente e geralmente vinda do investimento-anjo ou de fundos com montantes formados também por pessoas físicas. Num cenário como o que se avizinha, há uma fuga de capital neste nicho através da busca por ativos mais seguros.

Logo, o desafio de uma equipe que está fundando ou em seus primeiros anos de startup será desenvolver negócios que aliem inovação à capacidade de crescer demandando o mínimo de funding. Estratégias para Bootstrapping (uso de recursos próprios) e growth (crescimento) serão palavras repetidas e ponderadas em qualquer apresentação

ao mercado e sua posterior crítica. Ao mesmo tempo, serão startups mais resilientes e com potencial melhor de aproveitamento de recursos externos.

A grande maioria dos 19 unicórnios sediados no Brasil nasceu justamente no momento mais crítico da nossa economia na década passada, e posicionaram o país em uma das 10 nações mais interessantes para investir em Startups, segundo o CB Insights. A potencial desaceleração do investimento em startups nos estágios iniciais abre margem para um nicho que, no país, começou a se movimentar de forma assertiva durante 2021: o corporate venture, ou investimento corporativo em startups.

O segmento triplicou o volume de aportes ano passado, mas ainda representa 8% do total. Para se ter ideia, este patamar chega a 24% nos EUA e acima dos 40% na China, o país onde empresas mais investem em novos projetos, atrás de sinergias que vão além do retorno financeiro: cultura, acesso à inovação e novos mercados e sinergias com as atuais atividades, são alguns dos pilares que as lideranças procuram na validação de uma startup em seu portfólio.

O desafio reside na consistência e visão de futuro: visto o ciclo de maturidade de uma startup, de 4 a 6 anos em média dois a três, CEOs liderarão a empresa e sua estratégia de corporate venture, segundo estudo recente da Universidade de Stanford. O Corporate Venture precisa ter uma base próxima à cultura e proposta de valor da empresa para ser assertivo com os diferentes tipos de retorno que uma startup pode proporcionar ao longo do tempo.

O que precisamos pensar: cuidado com o caixa e os fundamentos para receber investimento; atenção às oportunidades entre oportunidades de interação entre grandes empresas e startups; e bem-vindo ao futuro: quem olha para um novo negócio não está de olho nas instabilidades de 2022.

Bem-vindo a 2028 e além!

(*) - É especialista em "Corporate Venture" do Grupo FCamara, atuando focado no mercado financeiro e atuando como consultor de inteligência de mercado para assessorias e gestoras de recursos.

Inteligência Artificial está mudando os serviços financeiros

Não há um único setor que tenha ficado intocado pelo impacto transformador da inteligência artificial (IA) nos últimos anos e os serviços financeiros não são exceção.

Vivaldo José Breternitz (*)

Esse setor é conhecido por buscar todas as oportunidades possíveis para maximizar seus resultados, sendo natural que o uso de IA e aprendizado de máquina tenha chegado a ele.

Uma infinidade de casos de uso está aproveitando o poder da IA no setor, desde detecção de fraudes, avaliação de riscos, melhoria da satisfação dos clientes, aumento da automação no controle e registro de operações até negociação algorítmica, mais conhecida no Brasil como trading algorítmico.

O trading algorítmico, no Brasil concentrado em operações em bolsas, que começou a ser utilizado, de forma bastante tímida, nos anos 1980, desenvolveu-se muito, especialmente nas chamadas negociações de alta frequência, em que aplicativos decidem momentos e valores para comprar e vender papéis, baseados em aprendizado de máquina.

IA não vem apenas automatizando processos, mas também tornando mais produtivos os profissionais da área, raros e caros, livrando-os de tarefas repetitivas e fornecendo-lhes subsídios para definição de estratégias e outras atividades ainda não passíveis de automação.

Com a grande quantidade de oportunidades de aplicação em finanças, a IA



agsandrew_canva

também enfrenta vários desafios, como a necessidade de regulação e governança de forma a que tenhamos a garantia de que algoritmos não tenham embutidos preconceitos de qualquer tipo, que prejudiquem clientes de quaisquer grupos, etários, profissionais etc.

Também é preciso levar em conta a possibilidade de ocorrência de eventos do tipo "black swans" ou "cisnes negros", eventos muito raros, repentinos e de grande impacto que poderiam levar um algoritmo a tomar decisões equivocadas, prejudicando clientes e as próprias instituições financeiras, por não ter tido tempo de aprender sobre um novo cenário - a pandemia e a guerra na Ucrânia são exemplos desses eventos.

Organismos internacionais, como a OCDE e institutos de pesquisa como o IDC, estimam que os gastos globais com IA devem mais que dobrar no período 2020-24, passando de US\$ 50 bilhões para cerca de US\$ 120 bilhões.

Do ponto de vista de empregabilidade, abre-se um cenário de grandes oportunidades, de vez que há uma enorme carência de profissionais de tecnologia da informação voltados à IA. Aqueles que atuam nos serviços financeiros devem ficar atentos à possibilidade de eliminação de funções e à necessidade de aprendizado também na área de IA.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de IoT

News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

Simpres invest em logística e contrata startups para trazer mais inovação

A Simpress, empresa especialista em outsourcing de equipamentos e soluções de TI, para atender aos seus 1.600 clientes de forma diferenciada, vem investindo fortemente em novos projetos, levando ainda mais inovação para agilizar o atendimento, melhorar os processos e garantir agilidade e confiabilidade nas atividades do dia a dia de seus clientes. Por meio do aplicativo do Cupom Verde, os usuários cadastram-se na plataforma e conseguem realizar inúmeras atividades, dentre elas, organizar seus cupons fiscais e controlar seus gastos, podendo, ainda, acessar o aplicativo de qualquer lugar. "A solução ofertada pelo Cupom Verde é inovadora e caminha em sintonia com os objetivos estratégicos da Arius, que tem a inovação em seu DNA", afirma Rogério Alegrucci, Diretor Executivo da Arius Sistemas. "Essa parceria possibilitará a oferta de mais uma solução inovadora aos nossos clientes. Além de estar alinhada com as iniciativas de ESG, pois ajuda a preservar o meio ambiente, também reduz os custos com papel uma vez que o cupom não precisa mais ser impresso", explica (http://www.arius.com.br).

Com foco na sustentabilidade, Arius Sistemas firma parceria com Cupom Verde

A Arius Sistemas, empresa referência em inovação no setor varejista, é a mais nova parceira do Cupom Verde, uma iniciativa sustentável que visa a substituição dos cupons fiscais impressos pelo digital, reduzindo, assim, os impactos negativos do papel térmico no meio ambiente. Por meio do aplicativo do Cupom Verde, os usuários cadastram-se na plataforma e conseguem realizar inúmeras atividades, dentre elas, organizar seus cupons fiscais e controlar seus gastos, podendo, ainda, acessar o aplicativo de qualquer lugar. "A solução ofertada pelo Cupom Verde é inovadora e caminha em sintonia com os objetivos estratégicos da Arius, que tem a inovação em seu DNA", afirma Rogério Alegrucci, Diretor Executivo da Arius Sistemas. "Essa parceria possibilitará a oferta de mais uma solução inovadora aos nossos clientes. Além de estar alinhada com as iniciativas de ESG, pois ajuda a preservar o meio ambiente, também reduz os custos com papel uma vez que o cupom não precisa mais ser impresso", explica (http://www.arius.com.br).

Stibo Systems lança Data-as-a-Service

Sempre disponível, atualizado e pronto para ser usado em escala: cada vez mais empresas pretendem introduzir o gerenciamento de dados baseado em nuvem para obter informações em tempo real e tomar decisões datacêntricas. Agora, a Stibo Systems oferece este formato de serviço para as empresas: o "Data-as-a-Service" (DaaS). A empresa de software dinamarquesa, líder global em soluções Multidomain Master Data Management (MDM), lança o DaaS como um serviço focado na entrega de dados desenvolvida para aplicativos, sites, call centers e pontos de vendas físicos. Por meio de sua API configurável e arquitetura sem servidor, a extensão DaaS da Stibo Systems fornece uma versão quase em tempo real de dados mestres.

Itaú IBBA e Quintessa firmam parceria para ampliar a jornada ESG das empresas

O Quintessa e o Itaú BBA realizam em parceria, nos dias 4 e 11 de abril, um evento que irá concluir o projeto "Fomentando o Ecossistema ESG", que é focado em impulsionar a adoção de práticas ESG em empresas clientes e parceiras do banco e ao mesmo tempo desenvolver novas empresas que já nasçam com o DNA ESG. Essa é a primeira ação em conjunto do banco com a aceleradora de impacto, com vistas a complementar a proposta de valor às empresas e oferecer uma assessoria ESG completa, que continue após a transação financeira. A iniciativa conta com a participação de 30 empresas de peso e de diferentes segmentos. Dentre elas estão: Allonda, Athon Energia, B3, Biotrop, Cer Energia, ComBio, E1 Energia, GreenYellow, Grupo Balbo, Grupo Boticário, GYRA+, Ibemapar, Iochpe-Maxion, Lev, Light, M. Dias Branco, Movida, Natura, Olam Agrícola Ltda, Órigo Energia, Rumo, São Martinho,

Solinftec, SulAmérica, Tanac, Tembici, TIM, Via e Votorantim Cimentos. O projeto, que se iniciou em dezembro de 2021, começou com a priorização da agenda estratégica de cada uma das empresas participantes, feita em conjunto pelos times do Itaú BBA & Quintessa. A partir disso, o Quintessa realizou uma curadoria de startups de impacto dentro de sua base de relacionamento, com mais de 4 mil startups mapeadas, selecionando 30 delas como finalistas. Para concluir, nos dias 4 e 11 de abril acontecerá o evento final, ou "Pitch Day", no qual as startups de impacto finalistas apresentarão suas soluções inovadoras. O objetivo é que, por meio de parcerias de negócio e contratações das soluções, as companhias impulsionem ainda mais a adoção de práticas ESG na sua operação. Após a apresentação dos pitches, as empresas também irão participar de speed datings com os empreendedores das soluções, em reuniões individuais, visando aproximá-los e iniciar o relacionamento (https://conteudos.quintessa.org.br/guia-para-inovar-com-impacto).

Accountfy oferece vagas que permitem trabalho remoto

O Accountfy, plataforma SaaS que facilita as atividades de Controladoria e FP&A (Financial Planning and Analysis) na gestão financeira, está com seis oportunidades de emprego abertas para advogados, profissionais de vendas e de tecnologia. As vagas são para os cargos de consultor de Customer Success (sênior), analista de contratos, consultor de implantação, analista de pré-vendas (SRDeBDR), desenvolvedor Back End e desenvolvedor Front End. Todas permitem o trabalho remoto. Mais detalhes sobre as vagas disponíveis e a empresa no link https://www.linkedin.com/jobs/search/?keywords=accountfy

Rocket Software lança Rocket DevOps v10 para ajudar a resolver a lacuna de talentos da área de desenvolvimento

A Rocket Software, líder global em tecnologia que desenvolve software empresarial para algumas das maiores empresas do mundo, anuncia o lançamento do software Rocket® DevOps, uma plataforma de modernização projetada especificamente para permitir a entrega de integração contínua e de entrega contínua (CI/CD) ponta a ponta para ambientes multi-código que incluem a plataforma IBM® i. A solução traz diferenciais para as companhias, sobretudo no cenário atual, em que atrair e reter talentos para aprimorar a performance das aplicações de missão crítica tem se provado ser exponencialmente difícil. Com o software Rocket DevOps, as organizações podem oferecer aos desenvolvedores a chance de trabalhar em serviços com CI/CD, o que não é apenas atraente para os talentos da área de desenvolvimento, mas também bom para os negócios.

Nubbi aposta na evolução do ensino online e impacta mais 2 milhões de alunos

Com o objetivo de eliminar as barreiras de aprendizagem para promover conhecimento de forma interativa, a Nubbi, hub de educação focado na excelência do ensino online, desenvolveu o conceito do Ensino Sem Distância, que por meio de uma plataforma com tecnologia robusta e metodologia própria de ensino que está com o aluno em todos os momentos. Fundada em 2018, por Marcus Lemos, Gabriel Tatibana e Cláudio Almeida, a Nubbi trabalha com o objetivo de encurtar as distâncias do aprendizado, com cursos interativos, leves e de fácil acesso, salientando que a tecnologia promove inúmeras possibilidades para o ensino ser cada vez mais didático e dinâmico (https://www.linkedin.com/authwall?trk=bf&trkInfo=AQFhHWKSGl80oAAAAX_cgLmQ2GorukhuBWL_LQuix-jHjIudoe88zn-8HtvcQRtt3Uf8c650XApDsdZAsoCvsQ7rYnNLWBXSYnqetBuPnutRTEFjDPnFARPEKV70rNBv85YendQ=&originalReferer=&sessionRedirect=https%3A%2F%2Fwww.linkedin.com%2Fcompany%2FNubbi%2F).

DIGIGRAF DISTRIBUIDORA COMÉRCIO E SERVIÇOS S.A.
 CNPJ/MF: 54.472.956/0001-15 - NIRE: 35.300.337.328
AVISO AOS ACIONISTAS
 Encontram-se à disposição dos Acionistas, na sede social da Companhia localizada na Rua Soares de Avelar, nº 894, Vila Guarani, São Paulo/SP, CEP: 04306-020, os documentos do Artigo 133, da Lei 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2021. São Paulo, 25 de março de 2022. Diretor Presidente: Wilson Matheus.

Empresas & Negócios
 www.netjen.com.br
TEL: 3043-4171

<p>Empresas & Negócios José Hamilton Mancuso (1936/2017)</p>	<p>Laurinda Machado Lobato (1941-2021)</p>	<p>Publisher: Lilian Mancuso (lilian@netjen.com.br)</p>
<p>Editorias <i>Economia/Política:</i> J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); <i>Ciência/Tecnologia:</i> Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); <i>Livros:</i> Ralph Peter (ralphpeter@agencialiterarioralph.com.br); <i>Comercial:</i> Tatiana Sapateiro - tatiana@netjen.com.br <i>Publicidade Legal:</i> lilian@netjen.com.br</p>	<p><i>Webmaster/TE:</i> Fabio Nader; <i>Edição Eletrônica:</i> Ricardo Souza. <i>Revisão:</i> Maria Cecília Camargo; <i>Serviço informativo:</i> Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.</p> <p>Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.</p>	<p>Jornal Empresas & Negócios Ltda Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 - Vila Mariana - São Paulo - SP - CEP: 04128-080 - Telefone: (11) 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br) - Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 - JUCESP, Nire: 35218211731 (6/6/2003) - Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.</p>
<p>Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.</p>	<p>ISSN 2595-8410</p>	<p>RIO DE JANEIRO: J.C. REPRESENTAÇÕES E PUBLICIDADES EIRELI Av. Rio Branco, 173 / 602 e 603 - Centro - Rio de Janeiro - CEP 20040-007 Tel. (21) 2262-7469 - CNPJ 30.868.129/0001-87</p>

Este documento foi assinado eletronicamente por Lilian Regina Mancuso. Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 5737-93A2-DE47-997C.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/5737-93A2-DE47-997C> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 5737-93A2-DE47-997C



Hash do Documento

573AB87ED4A987696DFEEC48B09D86347C05AC72D2502C7A00897F30D73D2F34

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 31/03/2022 é(são) :

Lilian Regina Mancuso - 008.007.358-11 em 31/03/2022 10:31 UTC-03:00

Tipo: Assinatura Eletrônica

Identificação: Autenticação de conta

Evidências

Client Timestamp Thu Mar 31 2022 10:31:10 GMT-0300 (Horário Padrão de Brasília)

Geolocation Latitude: -23.49376 Longitude: -46.723473 Accuracy: 11.548

IP 179.246.216.174

Hash Evidências:

5AA0BBC2852A0281AB36E5F9CEDC9B2840600891F9144C119E19ECDCFB1771D4

